

HOMENS, FATOS E COISAS

JUNTOS, EM 1967

AUGUSTO SYLVIO

Meu irmão, sejam tu crente, cristão, católico, espírito, luterano, evangelista, adventista ou salvacionista; sejam tu ateu teórico ou prático; teísta, indiferente, idólatra, budista, shintoísta ou bramanista; irmão meu, sejam tu monoteísta mas não-cristão, muçulmano ou judeu; meu irmão, sejam tu maçom ou rosacruiciano, hereje ou ateu no duro, tanto faz: todos nós possivelmente concordamos em que haja tantas gentes que:

- não acreditam em Deus, mas acham que a religião é "um freio"...
- não acreditam em Deus, mas põem seus filhos em colégio religioso porque os padres, "apesar de tudo", ainda são os que melhor ensinam e educam...
- não acreditam na Igreja porque conhecem católicos que são péssimos cidadãos; conhecem outros pastores e biblicistas e evangelistas do mesmo naipe, e conhecem outros tantos "que não valem nada" e que "não são de nada"...
- que acham que "religião é ópio do povo"...
- que acham que os padres e pastores só se aliam aos ricos...
- que acreditam em Deus, mas rezam em casa e não precisam nem de Igreja nem de padre...

Que têm uma religião a sua moda, só sua, melhor que todas, tua e minha, e acham que são melhor do que muita gente que não sai da Igreja...

Vê, irmão meu, a bagunça começa por aqui: cada um de nós, é possível, "tira a sua 'lasquinha'" e provavelmente procura aquecer-se ao calor do fogo que outros, também nossos irmãos, para nós acendem enquanto passam "frio", eles próprios...

Vê, irmão meu, que tudo se manifesta de modo variado de acordo com o tipo de filosofia

que se adota, à minha custa, à tua custa ou à custa dos outros. Em tantas quantas atitudes há em relação à Igreja, há os que não acreditam em Deus, mas que estimam ou reconhecem "o aspecto cultural, civilizador, e principalmente, moralizador da Igreja através dos séculos". Que dúvida! A maioria de nós, irmão meu, não é "indiferente". Coloca-se em oposição ou hostilidade à religião e à Igreja, identificando-a com as falhas e erros de seus membros (clero e leigos), desconhecendo a sociedade sobrenatural (ah! o sobrenatural!). a Espósa de Cristo "sem ruga, nem mancha". Estariam, pois, a reparar sempre os defeitos nos outros sem cairmos de quatro ante a trave triangular diante das nossas próprias convicções.

Em parte, meu irmão, esta hostilidade é nutrida pela ignorância do mistério da Igreja e da sua vida íntima, ou de tua Loja maçom ou rosacruiciana ou o de tua sinagoga. Estamos, pois, a sofrer, nós todos, das ignorâncias. Dos outros. Por quê, irmão, por quê — ?

Todos, no entanto, estamos concorde em que é preciso estabelecer a Paz. E com urgência. Se não, vamos todos pro inferno. O problema essencial, irmão meu, não é investigar como consertar paredes que desabam, mas sim como construir um mundo solidário, sem receio de abandonar as bases de um sistema dominado pela avarizia, que já se demonstrou incapaz de resolver, nos países tidos "desenvolvidos", problemas fáceis, a fim de assegurar ao mundo um progresso coordenado e equilibrado e dar a nós, irmãos, a Paz, a Harmonia, a saúde do corpo e do espírito, que é alvo nosso.

Que achas tu, irmão, e o convite está formulado diante do que achas tu de um manifesto e de uma ação conjunta para uma civilização solidária — ? Eu te agradeço, irmão, a tua coragem.

Alterações na Legislação do Imposto de Renda

I. CORREÇÃO MONETÁRIA

O recente Decreto-lei nº. 62, de 21.11.66, que alterou a legislação do imposto de renda, instituiu a tributação das pessoas jurídicas com base no seu lucro real, eliminando a incidência do imposto sobre os lucros fictícios demonstrados pela escrituração em moeda nominal.

Já a lei 4357, de 16.7.64, dera o primeiro passo neste sentido, ao permitir a dedução, como despesa operacional, de toda a quota de depreciação ou amortização do ativo fixo.

Todavia, o imposto continuava a incidir sobre a manutenção do capital de giro próprio, cuja dedução, como despesa estava autorizada somente como estímulo à estabilização de preços (no caso de empresas que haviam aderido à CONEP).

O Novo decreto lei instituiu um sistema de correção monetária do balanço das empresas, objetivando eliminar as distorções sofridas pelo balanço e ocasionadas pela inflação.

De acordo com artigo quatro do referido estatuto, nos balanços encerrados a partir de primeiro de janeiro de 1967, as empresas obrigadas a manter escrituração, poderão corrigir monetariamente as contas:

- a — do ativo fixo ou imobilizado e respectivas depreciações, amortizações e exaustões;
- b — do capital próprio, correspondente à conta de capital integralizado, capital excedente, correção monetária do capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados;
- c — de créditos e obrigações em moeda estrangeira, ou em moeda nacional sujeita à correção por disposição legal ou contratual.

A correção inclui tanto o capital fixo, quanto o movimento e, segundo fonte governamental, visa estimular as empresas a melhorar a sua estrutura de capitalização, aumentando o capital de giro próprio e recorrendo a menos empréstimos.

Sem dúvida tal medida evidenciou o fato de que a empresa somente realiza lucro depois de preservar o seu capital em moeda de poder aquisitivo constante.

O decreto lei ora examinado atinge diretamente as sociedades de economia mista, obrigando-as, desde que sejam controladas pela União ou pelas autarquias federais, a proceder a correção monetária do balanço.

II — NOVA TAXAÇÃO

De conformidade com o artigo primeiro, do decreto lei em exame, a taxa dos lucros apurados passa a obedecer o seguinte critério (a respeito, ver as leis 4154, 4506, ... 4863 e o decreto 58400):

- a — as pessoas jurídicas seja civil ou comercial o seu objetivo, pagarão o imposto de renda sobre os lucros apurados à razão de trinta por cento e não mais 30,8 por cento como vinha ocorrendo;
- b — as empresas concessionárias de serviços públicos, — cujos lucros não excederem a 10 por cento do capital, pagarão o imposto de 17 por cento, ao invés da taxa de 16,5 por cento, até então vigente;
- c — as pessoas jurídicas civis, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, escultor, despachante e de outros que lhe possam asse-

melhar, com capital até Cr\$ 793.800, pagarão o imposto de onze por cento e não mais 10,1 por cento. É prudente observar que a importância de Cr\$ 793.800 deverá ser alterada, em razão do novo coeficiente de correção, a ser estabelecido pelo Conselho Nacional de Economia.

III — ADICIONAL

No exercício de 1967 o imposto de renda será cobrado com um adicional de dez por cento a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — nas seguintes incidências:

- a — o imposto sobre o lucro das pessoas jurídicas de direito privado domiciliadas no país (artigo 37, da lei 4506, de 30-11-64);
- b — o imposto progressivo sobre a renda líquida das pessoas físicas, quando o total do imposto devido for igual ou superior a um milhão de cruzeiros (artigo primeiro, da lei 4862, de 29-11-65);
- c — As pessoas físicas e jurídicas que pagarem esse adicional, terão direito a receber do BNDE, livre de pagamento, igual valor em ações de capital e sociedades anônimas, que sejam de propriedade daquele estabelecimento de crédito, ou por ele venham a ser adquiridas.

O adicional, criado para dar recursos ao BNDE a fim de que este possa cumprir o seu programa de investimentos, tem a forma de verdadeiro empréstimo, a ser resgatado com ações de empresas de sua propriedade, o que propiciará a gradativa transferência, para o setor privado, do capital das sociedades anônimas que atualmente estão sob o seu controle. Por isto mesmo tem sido chamado de "adicional de desestatização da economia".

IV — RECOLHIMENTO DO IMPOSTO MENSAL

A partir do exercício financeiro de 1968, as pessoas jurídicas que com base, no exercício anterior, tiverem que pagar o imposto sobre os lucros apurados em montante igual ou superior a dez milhões de cruzeiros, sob obrigações de fazê-lo em doze prestações mensais, no curso do exercício financeiro em que o imposto for devido.

V — ANISTIA DE DEBITOS

O artigo 16 do decreto lei número 62, cancelou quaisquer débitos ou cobranças fiscais de valor originário não superior a 50 mil cruzeiros, decorrentes do não recolhimento do tributo, adicionais e multas que deveriam ter sido recolhidos até 31 de dezembro de 1965.

Paralelamente, o artigo 17 estabeleceu que os contribuintes que, até 31-1-67, efetuarem, de uma só vez, o pagamento do seu débito fiscal relativo aos exercícios anteriores ao ano de 1966, gozarão da redução de cinquenta por cento do valor das multas aplicadas, ficando, ainda, dispensados da correção monetária desses débitos.

Se o débito for superior a 5 milhões de cruzeiros, permite o decreto que o pagamento seja efetuado em seis prestações mensais iguais e sucessivas, devendo a primeira prestação ser paga até 31-1-67.

VI — SUPRESSORES

A partir de 1-1-67, ficam suprimidos os seguintes dispositivos:

- 1 — parágrafos primeiro e segundo do artigo 15, da lei 4.506, que mandavam consignar anualmente no Orçamento da União, a partir de 1965 e até o exercício de 1975, dotação de importância equivalente a vinte por cento da estimativa da arrecadação do imposto de Renda, em favor do BNDE, como recursos destinados ao Fundo de Reaparelamento e buscase a Deus

Convite de Deus

— GORGÔNIO BARBOSA ALVES —

O plano do Eterno para a redenção do homem sempre se apresentou na forma de um amistoso e benigno convite dirigido ao pecador. E, considerando bem, de outra maneira não poderia ser, tendo-se em vista que o homem, em seu estado de limitações, nada poderia fazer em seu próprio resgate. Este é o motivo porque assim se expressa o profeta Isaías: "As vossas iniquidades fazem divisão entre vós e vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós para que não vos ouça. Porque as vossas mãos estão contaminadas de sangue e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falam falsamente, e a vossa língua pronuncia perversidade".

Diante de tão dura afirmação da Palavra de Deus, concluímos que há um muro de separação entre Deus e o homem. De um lado está o Senhor com todas as suas perfeições, do outro está o homem rebelde e desobediente, contaminado pela mancha terível do pecado. Considerando a largura da separação existente entre o Deus de toda a santidade e o homem corrompido pelo mal que tomou conta de sua vida, fez um dos salmistas esta exclamação: "Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; — que é o homem mortal para que te lembres dele e o filho do homem para que o visites" (Salmos 8:3, 4).

São muitos, portanto, todos os nossos arrependimentos diante de Deus. Por maiores que sejam os nossos esforços, no sentido de conseguirmos a nossa própria perfeição são eles apenas como gotículas de bondade que caísem no vasto e infinito oceano da maldade, para serem logo absorvidas por este. Eis porque repete-se duas vezes nos Salmos a afirmação divina: "O Senhor olhou desde os céus para os filhos dos homens para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus

Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram imundos; — não há quem faça o bem, não há um" (Salmos 14: 2, 3).

Este é o ensino geral das Escrituras. Em face de tão decisivas afirmações que demonstram a nossa triste situação diante de Deus, para quem apelar? Qual o nosso destino se não houver compaixão e misericórdia que venham ao nosso encontro? Estaremos com certeza fatalmente perdidos. Mas a essa altura surge a fé de Deus revelada em pleno de salvação para o homem perdido. Isso acontece porque Deus olhou para o homem em sua fraqueza e viu que este por si mesmo não poderia resgatar-se da sua triste condição. Vendo tal situação Deus estende ao homem um convite. Outorga-lhe uma salvação completamente de graça. Chama-o simplesmente para receber um privilégio e participar de um favor. Nada mais precisa o homem fazer senão tomar uma atitude de humildade e receber de graça a grande dádiva que o Senhor oferece a todos os que se harmonizam com o seu plano de redenção.

PARA SER MORTO

Tive certa feita um sonho muito desagradável. Eu e

Nesse momento acordei-me muito perturbado. Tudo, felizmente, não passava de um maldade sonho.

Um dia um homem chamado Abraão foi intimado por Deus a sacrificar seu único filho Isaque. Em atitude de inteira obediência, o patriarca se dispôs a cumprir a vontade divina. Chamou o filho e o conduziu ao monte designado. Preparou a lenha e fez o altar. Tudo estava pronto para o sacrifício. Com o coração trasegado de pesar, o homem se dispôs a levantar o cutelo e abater seu filho, mas a mão de Deus, o obsteu dizendo: "Abraão, Abraão, não estendas a tua mão sobre o moço".

Ouvindo a voz dos céus levantou o patriarca os olhos e ali bem perto estava, seguro pelos braços, o meio dos arbustos um cordeiro que devia ser sacrificado em lugar de Isaque.

Entretanto a Bíblia diz que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna. Para esse não houve substituto. Por mais estranho que seja este

(Continua na 4ª página)

Produtos Químicos e Plásticos na Luta Contra a Fome

AACHEN (Por MAX BECHTOLD — Impressões da Alemanha) —

"Tóxicos ou fome": esta alternativa um pouco exagerada poderia ter servido de lema ao Congresso Internacional de Química que a secção "Química de alimentos e química forense" da Sociedade de Químicos Alemães realizou recentemente em Aachen (República Fed. da Alemanha).

O tema da grande reunião de cientistas e investigadores da Holanda, da Inglaterra, da França, da República Federal da Alemanha e da Zona de Ocupação Soviética da Alemanha foram os perigos que poderiam representar para a saúde humana os produtos químicos empregados na campanha anti-inseticida e os plásticos utilizados para a embalagem de alimentos. O crescimento explosivo da população do mundo — no ano 2.000 contar-se-ão seis bilhões de indivíduos — conferem muito especial atualidade aos problemas discutidos no Congresso de Aachen.

Um aumento considerável da produção de alimentos, uma luta sem tréguas a todos os agentes da sua destruição e métodos de embalagem impecáveis, capazes de prolongar a conservação de produtos alimentares durante anos seguidos, constituem as condições imprescindíveis para uma vitória sobre a fome. Não se deve esquecer, neste contexto, que anualmente se perdem gêneros alimentícios armazenados no valor de 80 bilhões de marcos (20 bilhões de dólares) devido à ação de agentes de natureza animal ou vegetal. Em alguns países agrícolas da África, da Ásia e da América do Sul perde-se metade das safras; na República Federal da Alemanha a perda é de 15 a 20 por cento. Bastaria suprimir estas perdas para melho-

rar consideravelmente a base alimentar de grande parte da Humanidade.

Na República Federal da Alemanha cerca de metade da área agrícola útil, não contando os prados e as pastagens, é tratada uma vez por ano com qualquer produto destinado a proteger as plantas. É evidente que este combate às pragas requer recursos financeiros avultados. Além disso os respectivos ensaios prolongam-se por muitos anos. Em certos casos só se verificam os danos causados depois de alguns anos, e certas substâncias químicas só são reduzidas pelas plantas num ritmo relativamente lento. Alguns tóxicos são extremamente persistentes, sendo necessário analisá-los com todo o cuidado. No momento em que o teor de tóxico excede determinado grau poderia surgir o perigo de aumentarem os casos de câncer. Para se atingir o máximo de segurança, os congressistas resolveram estabelecer listas de todas as substâncias proibidas. Além disso dever-se-iam indicar os máximos de cada produto a aplicar.

O segundo tema do Congresso foi as consequências da utilização dos plásticos para a alimentação humana. A embalagem de plástico é considerada muito higiênica. As vezes a embalagem de plástico influi sobre o aroma do alimento. Podem ser perigosas as substâncias estranhas que durante o processo de fabrico penetram nos plásticos e depois são transmitidos ao produto alimentar. Para se eliminar na medida do possível qualquer perigo para a saúde humana, pretende-se subordinar as embalagens de plástico a um controle nacional. Os químicos reunidos em Aachen realçaram, aliás, que geralmente se exageram os perigos para a saúde humana.

A NOTICIA S. A. Empresa Jornalística

Diretor-Presidente: WALTER H. MEYER

Diretor-Gerente: ARINOR FRUHTUCK

Diretor-Superintendente: NERVAL PEREIRA

Diretor-Tesoureiro: ADEMAR GRAHL

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: SITRAL

RIO DE JANEIRO: Av. Beira Mar, 406 — grupo 607 — Fone 22-9204;

SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 404 S/210 — Fone 34-8777

CURITIBA: Rua Barão do Rio Branco 63, 15º and S/1.510 — Fone 4-9522-Ramal 278;

BELO HORIZONTE: Rua Goitacazes, 15 — 6º and;

RECIFE: Rua Marques de Itacaré, 154 — 4º and — com junto 406.

PROPAL

PORTO ALEGRE: Rua Cel. Vicente, 456 — 2º and;

Direção, Redação e Oficinas: Rua Adon Batista 149 — Caixa Postal 7

TELEFONES: 3213

REDAÇÃO: 3213

ESCRITÓRIO: 2411

GERÊNCIA: 2412

JOINVILLE — S. C.

Venda Anual: 150

Assinatura anual: 20,000

Semestral

UTILIDADE PÚBLICA

FARMACIAS DE PLANTÃO

DIURNO E NOTURNO

Farmácia 9 de Março — Rua 9 de Março, 462 — Fone 3789.

PERMANENTE

Farmácia Catarinense "Quinze" — Rua XV de Nov 508 — Tel 2418

Obrigações Fiscais

NA PREFEITURA MUNICIPAL

- Imposto sobre Indústrias e Profissões e Licenças (Imposto de Licença de Veículos (carros, automóveis, caminhões, jeeps e motocicletas).

NO D. C. T.

Pagamento dos enderços Telegráficos e Aluguel das Caixas Postais.

TELEFONES

ÓTEIS

Dorpo de Bombelros	2444
Delegacia de Polícia	2333
Guarda de Trânsito	2991
Guarda Urbana	2218
Hospital Municipal	2668
Posto de Saúde	2777
Posto do SAMDU	2555
Veterinário	2888
Informação Telefônica	2111
Ligação Interurbana	2311
Mercado Municipal	2983
Teatrim	2566

NAVIOS

MERCANTES NO PORTO DE S. FRCO. DO SUL

Estão no Porto de São Francisco do Sul os seguintes navios mercantes, em operações de carga e descarga:

"IMBAHA", nacional, descarregando trigo da Argentina

"LOIDE PARAGUAI", nacional, carregando para portos da América do Norte

"SAO PAULO", nacional, descarregando trigo da Argentina

"MARIA SASSO", argentino, carregando para o Porto de Buenos Aires

Navios esperados:

"Raphael" — "Brakersand"

"Algarab" — "Santa Rosa"

"Elmar" — "Gravland"

"Hermia" — "Loide Equador"

Preferir para os seus Embarques o porto de São Francisco do Sul é cooperar com o melhor porto natural do Sul do Brasil.

CIENCIA E CULTURA

— Prof. J. J. PULS (—

Ano I — 1967 — Nr. 16

Questões Embarçosas -II-

EIS MAIS uma parte de interessante artigo publicado há pouco pelo jornal alemão "Koelner Stadt - Anzeiger" (segundo a "Tri-buna Alemã") Resenha mensal da imprensa alemã, de dezembro último) sob o título "Sabem os Pacientes demais? — Médicos discutem questões embarçosas".

"Aos invés de representar o papel de grande mágico ou de sábia curia é preciso forjar uma colaboração de ambos os lados", acrescentou o presidente do congresso de médicos, Dr. Joachim Scharfenberg. Sem dúvida seria melhor que o próprio médico esclarecesse a sua clientela. Ele poderia procurar a colaboração destes que se fazem difíceis de ser tratados e transformar a sua disposição adversa numa ativa cooperação.

A esperança, na qual muitos acreditam que se poderia conseguir uma boa formação do povo, no que se refere a questões de Medicina, foi afastada definitivamente. O medo dos pacientes não diminui com isso. O paciente quanto mais aprende, tanto mais sintomas pensa descobrir em si e em consequência disso sente-se cada vez mais doente. Além disso acontece que, como finalmente provou a psicologia, cada novo detalhe médico do qual o leigo toma conhecimento, aumenta a sua impressão de que outros perigos, por ele ainda desconhecidos, ameaçam a sua saúde. Também numa sociedade desenvolvida, a relação entre médico e paciente po-

de ser reproduzida pela contradição: força e fraqueza. — O doente assustado ou, talvez, até com medo da morte recorre ao médico. Dêle espera, a melhora, o alívio, o afastamento do perigo de vida. Por tudo isto ele está disposto a conceder ao médico uma posição elevada e, poderia-se dizer até onipotente. Na sua fraqueza ele se entrega às mãos fortes e protetoras. O sentimento de hiper responsabilidade se nota mais acentadamente entre os cirurgiões, pois do seu conhecimento ou da sua falha depende a vida ou a morte do paciente. É sabido que uma tal apoteose tem também o seu efeito sobre o portador de toda essa admiração".

(Continua)

AS CORES

(O)

TODOS nós apreciamos, por certo sem exceção, as cores, os objetos coloridos. Mas, indague-se: o que são cores? Pretendemos aqui, de modo simples e breve, transmitir alguns conhecimentos a respeito.

Quando a luz branca atravessa um prisma (meio transparente limitado por duas faces planas não paralelas, em ótica), ela sofre desvio de direção e resulta uma imagem alongada e colorida, o "espectro solar". Dentre a infinidade de matizes que apresenta o espectro solar, distinguem-se sete cores principais: Vermelho — Alaranjado — Amarelo — Verde — Azul — Anil — Violeta. (V—A—A—V—A—A—V). Segundo Newton, a cor Branca é resultado da reunião de todas as cores do espectro solar.

A teoria mais aceita sobre a natureza da luz é a eletro-magnética, a cor da luz depende da frequência das vibrações que a produzem. Esta frequência varia entre 400 trilhões e 750 trilhões de vibrações por segundo (ciclos ou Hertz) para o vermelho e o violeta, respectivamente.

Luz monocromática é de cor única. Combinadas 2 a 2 as cores fundamentais dão 3 outras: o Alaranjado com o Amarelo dá Vermelho; o Vermelho com Azul dá Violeta; e o Amarelo com Azul dá Verde.

Por si mesmos, os corpos não têm cores. Por exemplo, um corpo é vermelho, quando reflete os raios vermelhos e absorve os outros, da luz branca incidente.

Antes do Vermelho vem o Infra-vermelho e depois do Violeta vem o Ultra-violeta, que já não são mais perceptíveis pelos olhos humanos.

(Continua)

PEQUENAS NOTAS

* SE pudéssemos ter diante de nós todas as canudas estratificadas em sua ordem natural, o conjunto formaria verdadeiramente enorme. Cada espécie principal de rocha seria como um capítulo do livro e cada pequena camada correspondia a uma página. Nesse livro de pedra também encontraríamos a história da vida da Terra, nos passados tempos, ou pelo menos de todos os animais e de todas as plantas cujos esqueletos se tenham transformado em fósseis.

Na verdade estão faltando muitas das páginas des se livro, especialmente as mais antigas, que foram estragadas e reduzidas a pó pelo tempo, através da ação da chuva, do sol e do gelo. Outras páginas não mais podem ser lidas, para nos explicar a história da vida, porque foram muito amassadas e queimadas nas grandes profundidades e sob as altas pressões e temperaturas a que foram submetidas, destruindo-se desse modo todos os vestígios dos fósseis.

* PROBLEMA de Química: que volume de hidrogênio, a 14°C e 740mm Hg se deve consumir na redução de 100 g de tri-óxido de ferro? — (R.: 45,347 litros).

* A FAISCA elétrica entra dois condutores de potencial diferente depende não somente do intervalo maior ou menor que separa os condutores mas também da pressão e da natureza do gás que cerca os mesmos. Por exemplo, num gás rarefeito, a descarga não produz mais faísca mas luminosidade. — Um tubo de Geissler é um tubo de vidro soldado ao macaco e encerrando um gás mais ou menos rarefeito. A alta extremidade leva um fio de platina que entra um pouco no tubo para servir de eletrodo. As duas extremidades exteriores destes fios intercalam-se entre os polos de uma bobina de Ruhmkorff. Os tubos de Geissler encerram gases variados, cada um com qual tem uma cor própria para o clarão que produz. A coloração é azul-violeta com hidrogênio, azul-branca com dióxido de carbono e rósea com ar.

Lição Especial

VALE a pena estudar línguas? Contre les Méfaits de la Pollution atmosphérique. Aux États Unis, les effets néfastes de la pollution de l'air sur les plantes — arbres fruitiers, céréales — autres — sont la cause chaque année de pertes dont le montant atteint plusieurs centaines de millions de dollars. Certaines variétés de légumes et de fruits — haricots, épinards, radis, etc. — seraient cependant moins sensibles aux effets nocifs des métaux industriels. Des chercheurs attachés au Ministère de l'Agriculture s'agrippent à isoler le plasma fermentatif de ces espèces afin de l'incorporer à d'autres plantes et d'augmenter ainsi leur résistance à la pollution atmosphérique. UNESCO.

Govêrno vai renovar sistema de duplicatas

A Notícia

43 ANOS DEDICADOS A SANTA CATARINA

Joinville, 19 de Janeiro de 1967

O NOSSO COMENTÁRIO

(LIDO AO MICROFONE DA Z-Y-A-5)

Perdoem-nos, amigos, mas estes últimos dias têm dado mesmo uma boa amostra do que ainda enfrentaremos neste verão que, praticamente está iniciando. E com esse tempo quente que está aí, principalmente em nossa cidade, a gente por vezes, sente uma grande vontade de não fazer nada. Fica-se, então, à margem das coisas todas e deixa-se o pensamento correr à vontade, escolhendo ao acaso das impressões que mais se nos acentua no espírito, motivos para alimentar, com análises sem maiores consequências, a nossa máquina pensante.

Pensa-se, então, a respeito do calor, da trabalheira que ele nos dá, das inconveniências que nos traz, dessa sensação incômoda que nos deixa. Tudo tem seu lado bom, entretanto. Uma cerveja, por exemplo, é muito mais gostosa no tempo quente... só que a "bia" está custando muito mais de "meio conto" e já não nos podemos dar ao luxo de uma "biaterapia" pois que nosso orçamento, como no de muita gente, a cerveja tem uma quantidade exata. São restrições que a própria situação atual nos impõe.

E, pensando em restrições, lembramo-nos de que o Carnaval está às portas. Este Carnaval poderá não ser tão bom quanto os demais que já passamos, porém, podemos mesmo garantir que não será melhor, ao contrário, possui tendências muito grandes de trazer consigo a imposição de economia e parcimônia para nossos gastos. O pior de tudo é que os artigos de Momo, já não existindo, estão, quando aparecem, com um preço terrivelmente alto, tirando-nos mesmo a vontade de comprá-los e, quem gosta mesmo de Carnaval, com serpentinas, lunça-perfumes, máscaras, chapéuzinho, fantasia, etcetera, vai ter um problema enorme para se divertir como manda o figurino, principalmente se gostar mais dos "etceteras".

E como estamos filosofando à medida que os problemas nos ocorrem, chegamos fatalmente à conclusão de que a crise que estaremos passando também no Carnaval, nos faz lembrar que, em março, quer-nos parecer, estarão sendo publicados os novos níveis de salário mínimo e, muita gente, que já vive agolada com os preços de todas as coisas, nesses aumentos que atualmente nem mais licença pedem para se apresentar em todos os setores, está fazendo fé no futuro aumento por menor que ele seja, muito embora o nosso comércio o acabe engulindo mesmo antes que saia, e, o dinheiro que a gente espera entrar para equilibrar o orçamento mensal de cada um, será como se não tivesse entrado, desaparecido na voragem do "quem pode mais".

Aliás, falando em não entrar dinheiro, conhecemos uma meia dúzia de cobradores que, nestes dias estão pagando todos os pecados, correndo a praça diariamente sem ver a cor do "vil metal". De fato, não há dinheiro, o que há é essa vontade cada vez maior que se faz para ganhá-lo com um resultado cada vez menor de conseguí-lo no suficiente para nossas necessidades mais imediatas.

E com esse calor, fica-se divagando a respeito de uma porção de coisas que incomodam ao pacato joinvilense. E para quem está disposto a divagar, o negócio mesmo, no final das contas, é divagar... "divagar" e sempre, pois... não disse o filósofo que "Um homem sem paciência é o mesmo que um candieiro sem azeite?".

—) CHARLES WEBER

SÃO PAULO (V. A.) — O Govêrno, através de um instrumento legal, a ser sancionado brevemente, pretende atender a certas pressões que se tem observado no mercado creditício.

Por essa razão, foi redigido o texto de anteprojeto, que visa a regular a endossabilidade ou negociabilidade da duplicata, em conformidade com o seu prazo de vigência, isto é, levando em consideração a relação entre o prazo de vigência e o prazo de pagamento. Em outras palavras: segundo o prazo de pagamento concedido, a transação poderá ou não se apoiar no lastro do crédito.

O anteprojeto deverá sugerir a criação de quatro tipos de duplicatas — de venda a prestação de bens de consumo, de venda de bens de produção, de venda de serviços e de fornecimento de serviços. Este desdobramento da duplicata em quatro tipos diferentes atenderá ao objetivo de estabelecer algumas tantas formas de transação, de conformidade com suas características próprias. A medida, portanto, evita injustiças de tratamento em relação à natureza da transação.

De outro lado, o Govêrno criará um título de permissão de financiamento de empresas de matérias-primas básicas para a indústria.

Com isso o anteprojeto tornará possível a distribuição de crédito para as áreas que mais necessitam dele e podem empregá-lo a benefício da economia nacional, reduzindo ainda as transações feitas no mercado paralelo com agiotas e agentes etc.

AS RAZÕES

O anteprojeto, ordenando a distribuição do crédito, se apoia em princípios lógicos do raciocínio econômico e empresarial:

1 — o crédito tem limite, em qualquer economia organizada, a não ser que se recorra ao processo inflacionário;

2 — quando as empresas utilizam o crédito e não se preocupam com os prazos de pagamento, surge a tendência de se esgotarem as reservas de crédito. Esta foi uma das razões daquilo que aconteceu no País, em matéria de escassez de crédito;

3 — não adianta apenas pedir que as empresas usem créditos a prazos menores, se esse uso se incorporou a sistemática da competição entre elas. A restrição somente terá efeito se todas as empresas deixarem de competir da mesma forma;

4 — o aumento dos prazos de vendas a crédito, entre as empresas que se beneficiam de empréstimos, acarreta automaticamente o aumento da procura de mais créditos e, portanto, maior volume do crédito em uso. Obviamente, diminui o volume do crédito para ser usado pelos consumidores e aumenta o preço do dinheiro. Isto é especialmente relevante se se considerar que as empresas usam os prazos de vendas, quando cobertos pela existência de crédito, para efeito de competição entre si;

5 — quanto maior o prazo dado pela empresa em suas vendas, maior sua necessidade de capital de giro. Quanto maior a variação dos prazos, mais difícil se torna a mensuração do capital de giro necessário;

6 — cada vez que se reduzem os prazos, de forma a limitar o uso de crédito nas transações entre companhias oferecendo-se o crédito para

uso do consumidor, esse mesmo volume de crédito permitirá uma atualização final duas vezes e meia maior. Mas, neste caso, há ainda a registrar uma diferença: quando se financiam as vendas entre companhias, estas passam a decidir quais os produtos que terão crédito e que ficam à disposição do consumidor para a compra. Quando, no entanto, maior volume de crédito chega ao alcance do consumidor, este passa a ter maior poder de decisão sobre a escolha do produto a ser consumido;

7 — as vendas entre companhias não têm o mesmo fim senão o de enriquecimento dos produtos para uma venda final, isto é, para o consumidor. Até chegar às mãos deste, o efeito econômico não será benéfico. Se não chegar às mãos do consumidor, será meléfico. Se demorar a chegar, o efeito será demorado e o consumidor pagará o preço da demora na forma de juros de financiamento de estoques. Se não for assim, a diferença descontada da margem de lucro do empresário, o impossibilitará de formar o capital de giro necessário ao incremento de seus negócios.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Além de dar ao consumidor maior poder de decisão sobre o consumo, pois quando ele possui o crédito passa a ter maiores meios de regular a demanda, a medida, salutar quando a seus efeitos no custo dos produtos.

Restringindo-se o uso de crédito, cuja utilização passa a ser permitida de acordo com os prazos de vendas estabelecidos entre as companhias, fica automaticamente reduzido custo encoberto no preço do produto.

A medida visa, portanto, a reduzir o preço dos produtos manufaturados através da redução do custo. De resto, facilita a mobilização de capital de giro pela própria empresa. Reduzindo o custo o empresário pode reduzir os preços.

ESTÍMULO DA CONCORRÊNCIA

Cumprir salientar, ainda, que a medida estimulará a concorrência em termos de qualidade do produto e de eficiência do poder de compra do empresário.

A soma de tantos fatores demonstra que tal iniciativa contribuirá para que não se eleve o custo de vida. Se outros setores da economia se mantiverem estáveis, será possível até mesmo alcançar a redução do custo de vida. Pois, com a mesma disponibilidade de dinheiro, o consumidor verá aumentado seu poder aquisitivo.

RECEIOS INFUNDADOS

Quem não tomou o devido conhecimento dos estudos que fundamentam o anteprojeto, pode vir a pensar a priori que se pretende acabar com as duplicatas. Esse perigo não existe, como foi demonstrado.

O que poderia explicar tal receio infundado, em primeiro lugar, é o fato de muitos empresários julgarem que o crédito é um direito adquirido.

A necessidade de crédito, no contexto da economia do País, não significa que os empréstimos devam ser canalizados para atender exclusivamente e diretamente aos empresários. Seria até mais eficiente para a economia das próprias empresas que estas fossem devidamente atendidas pelo crédito indireto, ou seja, pelo maior poder de compra do consumidor, pelas vendas mais lucrativas, provocadas por preços mais baixos. Tudo isso sem a redução da margem de lucro dos empresários.

A segunda razão é a de que alguns empresários não se apercebem de quanto a extensão dos prazos de vendas, resultante de competição entre eles, onera o custo da produção; além disso, receiam que o crédito liberado não venha a ser canalizado realmente para o consumidor, trazendo para as empresas maiores problemas. Mas, na verdade, o crédito liberado só será encaminhado para as mãos do consumidor. Além disso, a própria redução de preços aumentará por si só a demanda dos produtos.

A terceira razão: os empresários não percebem que a necessidade de crédito é uma

ilusão na medida em que se manifesta apenas porque o competidor tem mais crédito.

A solução proposta parece um passe da mágica. Todavia quem analisou devidamente o assunto sabe que se trata de uma perspectiva

real e lógica. O sistema atual de financiamento e comercialização de produtos manufaturados não teade a ajudar a expandir o mercado mas a estrangulá-lo.

Quanto aos detalhes relativos ao instrumento apropriado — lei, decreto ou re-

solução do Banco Central — encontram-se ainda abertos ao debate, sem que se invalide a tese central exposta anteriormente.

A verdade é que a redução do preço final representa maior eficiência econômica de toda a estrutura de pro-

dução e comercialização. Maior eficiência do próprio processo econômico.

E: o objetivo final da medida proposta. A fórmula mágica para que se possa alcançar a está implícita no anteprojeto: chama-se bom-senso.

VOLKSWAGEN ' 67 É MAIS VOLKSWAGEN!



MAIS PASSEIOS...
MAIS ALEGRIA...
MAIS VIDA...
MAIS EMOÇÃO...

VOLKSWAGEN ' 67

SEJA DOS PRIMEIROS A POSSUIR O
Novíssimo "VOLKSWAGEN'67", inscrevendo-se na SÉRIE H - do FUNDO COMUM LEPPER VEÍCULOS

Apenas
CR\$ 75.000
Por mês

INCORPORADORES:

M. LEPPER & CIA. S/A.

Revendedores Volkswagen
Fone: 3974



IMPÔSTO DE RENDA DE PESSOAS FÍSICAS EM 1967

A Delegacia do Impôsto de Renda nesta cidade solicitou-nos divulgar, sobre o assunto em referência, a seguinte Ordem de Serviço do Departamento do Impôsto de Renda:

ORDEN DE SERVIÇO Nº DIR-11-66

Em, 27 de dezembro de 1966

Dispõe sobre o impôsto devido pelas pessoas físicas, residente no Brasil, em face das respectivas declarações de rendimentos.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA, no uso de suas

atribuições,

CONSIDERANDO que o Conselho Nacional de Economia, em reunião de seu plenário, de 9.12.66, fixou em 142 (um virgula quarenta e dois) o índice de correção monetária para a atualização dos valores de renda líquida, para os efeitos do impôsto complementar progressivo;

CONSIDERANDO que o limite mínimo de isenção para as pessoas físicas será, no próximo exercício de 1967, de CR\$ 2.130.000 (dois milhões cento e trinta mil cruzeiros) de renda líquida anual;

RESOLVE:

I — as pessoas físicas sujeitas ao impôsto, mediante a apresentação de declaração de rendimentos, na forma da lei, deverão pagar, a partir do exercício financeiro de 1967, o impôsto progressivo, calculado sobre a renda líquida que tiverem obtido no período de base, de acordo com a tabela abaixo.

II — do impôsto total calculado na declaração será descontado o que tenha sido pago, na fonte, sobre os rendimentos declarados.

TABELA PARA O CÁLCULO PRÁTICO DO IMPOSTO DAS PESSOAS FÍSICAS

Classes de renda líquida Cr\$ 1.000	Taxas multiplicadoras %	Ajuste (Dedução) Cr\$
0 a 2.130	Isento	
2.131 a 2.556	3	63.900
2.557 a 3.408	5	115.020
3.409 a 4.686	8	217.260
4.687 a 6.816	12	404.700
6.817 a 9.372	16	677.340
9.373 a 12.780	20	1.052.220
12.781 a 17.040	25	1.691.220
17.041 a 25.560	30	2.543.220
25.561 a 34.080	35	3.821.220
34.081 a 51.120	40	5.525.220
51.121 a 68.160	45	8.081.220
Acima de 68.160	50	11.489.220

(a) Orlando Travancas - Diretor

SHERWIN WILLIAMS

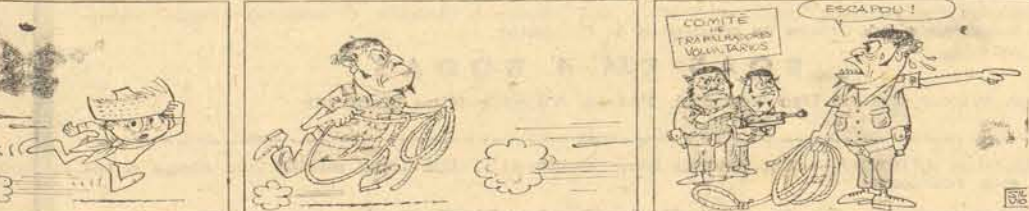
pinta tudo melhor



DISTRIBUIDORES:

CASA DO AÇO

IVAN, O TERRÍVEL



PARA O SEU AUTOMÓVEL UM RÁDIO ZILOMAG COM 9 TRANSISTORES, AGORA SUPER FACILITADOS EM HERMES MACEDO! GRÁTIS: UMA ANTENA E COLOCAÇÃO.

A princípio, Pamela Tiffin resistia a mostrar-se nua. "Mas descobri há pouco tempo, conta, em Roma, que o nu, mesmo em nossa época, podia tornar-se um fato social. E' evidente que Claudine Cardinale, Ursula Andress, Rachel Welch, mostrando suas academias de certos ângulos enriquecem um pouco da sensibilidade moderna".

Famela não só se despe em filmes como para simples reportagens. E' hoje, exuremamente dócil com os fotógrafos. "Para mim, a fotografia é um alvo, um "símbolo" sagrado. Graças a fotografias (de mim) encontrei a felicidade com um homem por quem senti uma paixão verdadeira e abracei-a". Trata-se de Clay Felner, redator-chefe de uma revista, a quem Pamela procurou para obter fotos suas que ele publicara. O pedido foi atendido prontamente. Foram examinar as fotos juntos e começaram a palpi-

tar. A partir de então nunca mais se separaram.

Os principais admiradores da Pamela Tiffin são os atôres que trabalharam com ela. Paul Newman, seu par tenaíre em "Detetive Privado", disse: "Pamela tem qualquer coisa na cabeça, nas pernas, que faz dela uma personalidade vibrante e original: é um cravo do céu que pode se dar todas as nuances. Mas o conjunto de uma harmonia perfeita".

Marcelo Mastroianni, que esteve ao seu lado em "Paranoia", não é menos entusíasta: "Desejo uma sofisticada dar-lhe manias de star. Obrigaram-lhe, num super cover girl, a usar lentes de contato de todas as cores. Mas, desde que Pamela permitiu que eu a tirasse, não desguista espagueti diante de alguém, torna-se semelhante a uma moça comum, uma agradável ragazza. Já não é mais a "Ninfa de corpo de alabastro" criada pelo star-system".

QUINTA FEIRA 19/1/67	6	SEXTA FEIRA 20/1/67	12
15,00 Tevelândia		16,00 Showzinho	
16,30 Charlie Chaplin		16,30 Velhos Tempos	
16,45 Seriado		17,00 Mágico de Oz	
17,05 Popeye		17,30 Mr. Ed	
17,30 Os Irmãos Corsos		18,00 Os Três Patetas	
18,00 Dick Tracy		18,30 Popeye	
18,10 Clímax		18,45 Flecha Negra	
18,50 Somos Todos Irmãos		19,15 Redenção	
19,20 Ultra Notícias		20,00 O Cigano	
19,45 Almas de Pedra		20,30 Hebe	
20,15 Bonanza		21,30 O Sheikh de Agadir	
21,25 Estranha Melodia		22,45 Os Intocáveis	
22,05 Rio Hit Parade		23,45 Última Edição	
23,15 Eventual			
00,05 Diário de um Repórter			
00,10 Diário do Paraná na TV			

G E N T I L E Z A D A

Soc. Com. "MINAS" Ltda.

RUA DO PRÍNCIPE, 482 — FONE 3455

REVENDEDORES DOS FAMOSOS
TELEVISORES

"ADMIRAL" e "FRANKLIN"

Baseado no maior romance escrito, surge a obra prima da cinematografia mundial.

Do romance de Leon Tolstói "GUERRA E PAZ", surge a grande super produção da Paramount, triunfo capital das telas em sua antessaca apresentação, do cinema no Cine Palácio.

Dirigido por King Widor com a interpretação de Audrey Hepburn, Henry Fonda, Mel Ferrer, Anita Ekberg, John Mills e um elenco enorme de artistas, este filme de especulação retrata a vida de três figuras inescapáveis, no vasto panorama da Rússia Imperial, na época das invasões napoleônicas.

Dezoito mil soldados, cedidos pelo exército, e milhares de cavalos, foram empregados nas recriações das empolgantes batalhas travadas em solos europeus, no século passado, batalhas que constituem alguns dos momentos mais emocionantes do filme, assim como também o incêndio de Moscou e a desastrosa retirada de Napoleão da cidade devastada.

Filmado em deslumbrante Technicolor, representa um esforço maravilhoso da sétima arte, reproduzida em 3 horas e 45 minutos e fantástico espetáculo para apreciar um dos maiores sucessos jamais obtidos pela cinematografia.

“O CALIFA DE BAGDA”
— o cinemacope em cores de luz,
com Anna Karina, Ger-
ard Barry, Antônio Vilar e
Jorge Mistral e milhares de
figuras, será o lançamento de
domingo em todas as sessões
na tela gigante do Cine Co-
lon.

“O CALIFA DE BAGDA”
— todo o fascínio e todo o
mistério do Oriente, num
tema fértil e repleto de
ação. Um filme de rara su-
avidade... Cenários de
extraordinário luxo aumen-
tam o encanto visual desta
película deslumbrante.

“O CALIFA DE BAGDA”
— para os que apreciam os
filmes de muita ação, o CA-
LIFA DE BAGDA vai entu-
siasmar

“O CALIFA DE BAGDA”
estará domingo na tela gi-
gante do Cine Colon.

Para sexta e sábado tere-
mos “O CALIFA DE BAGDA”
na “O PADRE E A MÃE”
Um tema usado que chega
à tela na marxista inter-
pretação de Helene Jones,
Paulo José, Fanzl Arap e
Mário Lago.

Em qualquer Instituto de beleza elas são logo aplicadas e o público mesmo exige tal procedimento. Varias são suas finalidades. Uma das mais importantes é estimular a circulação sanguínea na pele, e a de que são usadas geralmente quando, como, também, pelo conta, o da pele com as substâncias com que são feitas. Explicaremos nas linhas que se seguem os principais tipos de máscaras indicados para atender a cada uma das que podem ser preparadas facilmente em casa pelos leitores. Uma das mais conhecidas é a de ovo. Geralmente usa-se a gema quando a qualidade da pele é seca ou quando a pele se trata de um cutis gorduroso. Poder-se-á obter uma boa receita assim: avela comum, oitenta gramas; óleo da amêndoas doces, oitenta gramas; água de rosas, cinquenta gramas. Após misturar bem esta essência, agitar vigorosamente numa panela ou liquidificador. Juntar duas gemas ou claras de ovo conforme o tipo de pele. Confinuar a bater a mistura por mais algum tempo até que fique tudo bem homogêneo. Aplicar a máscara na pele com uma pincel ou passar a no rosto com um pincel ou com os próprios dedos. Deixar ficar pelo espaço de meia hora. Retirar com óleo ou água e sabão.

Um outro tipo de máscara muito usado para ativar a circulação da pele é de parafina. A parafina é de várias variedades e de preços variados. Basta adquirir em qualquer casa especializada a parafina sólida (duzentas gramas), parti-la em pequenos pedaços, colocando numa panela. Levar ao fogo brando até que toda ela se derreta. Colocar o auxílio de um pincel experimentalmente previamente numa pequena área da mão se não está muito quente para ser aplicada no rosto. Se a temperatura for suportável ir passando a parafina com o teste da mão, quer no pescoço ou no nariz. Evitar os olhos e as regiões pilosas. Após alguns minutos a parafina se solidifica. Retirar no prazo de meia hora. Com um pouco de cuidado a parafina se derrete e não faz mal.

Nos Institutos de beleza costuma-se por um pouco de corante a fim de tingir a parafina e causar impressão melhor ao cliente. Certos incredulos como o mentol podem ser incorporados à parafina liquefeita dando à pele uma sensação de frescor.

Primeiro, êle tomará o volante e dará uma boa corrida, com uma freiada repentina e propositada. Em seguida, dirá à espôsa que pode tomar conta da direção, que a rua está vazia.

Na verdade, o que êle quer é que ela erre e haverá bom professor que esteja satisfeito com o mau rendimento de um aluno?

Se a fim de algum tempo, você nota que sua filha ao estudar, faz muito esforço com a vista e procura sempre aproximar o papel em que lê dos olhos, ou escreve com a cabeça muito próxima do caderno, e se além disso ela se queixa de que só consegue copiar o que está na lousa, quando se sente muito perto, na frente da classe, creio que é hora de levá-la ao oculista.

De qualquer forma, se não se satisfizerem suas suspeitas, será melhor e você poderá então, francamente corrigir o defeito da leitura e a escrita sem maiores preocupações. Saberá então que é apenas uma tendência de sua filha a procurar uma posição negligente. Fiscalize, portanto, a hora de seus estudos, pa-

BASEADA no maior romance até hoje escrito, surge a obra prima de Leon Tolstói.

GUERRA E PAZ

Dirigido por King Vidor — Technicolor — com AUDREY HEPBURN — HENRY FONDA — MEL FERBER — ANITA EKBERG — JOHN MILLS — encabeçando um elenco de milhares de artistas e figurantes.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Uma menina, filha da Sra.
Eccilia B. e do Sr. Osvaldo
Menslim.

Quando em 1913 os jornais anunciavam o fim da Primeira Guerra Mundial proclamava-se esse fato como o mais benéfico do século. Em grandes manchetes diziam os pe-

Cinemascope em cores de luxo, com ANNA KARINA, GERARD BARRY, ANTONIO VILAR, JORGE MISTRAL e milhares de extras.

Santos x Cruzeiro na Abertura da "Libertadores da América", Grupo A

MONTEVIDEO — A Confederação Sul-Americana de Futebol já organizou os grupos eliminatórios para a disputa da Taça "Libertadores da América". Este ano, que contará também com a participação do Brasil, ausente no certame passado. Estão assim formados os blocos de campeões e vice de cada país: Equador, Chile e Paraguai, além do Nacional desta Capital. O Peñarol, atual Campeão, já está automaticamente classificado para as semi-finais.

No Grupo "A" que interessa diretamente ao Brasil, o primeiro cotejo será travado no dia 10 de fevereiro entre Santos e Cruzeiro, tendo por palco o Estádio do Pacaembu, em São Paulo. Os demais jogos deste grupo serão os seguintes: dia 11 — Deportivo Galicia x Deportivo Itália, em Caracas; dia 18 — Santos x Deportivo Itália, no Pacaembu; dia 25 — Cruzeiro x Deportivo Itália, em Belo Horizonte; dia 22 — Santos x Deportivo Itália, no Pacaembu; dia 25 — Santos x Cruzeiro, em Caracas; dia 29 — Cruzeiro x Deportivo Itália, em Belo Horizonte; dia 12 — Universitario x Santos e Alianza x Cruzeiro, em Lima; e, dia 30 — Cruzeiro x Santos, em Belo Horizonte.

Domingo Próximo Teremos Novos Jogos Pela "Primeirona"



Redator: JORGE ANTONIO DA SILVA
Noticiário: LUIZ MAURO CORREIA

Joinville, 19 de Janeiro de 1967

CONFIRMADO "DOPING" NEGATIVO: GÁVEA

RIO — Novamente o terror dos balbútios volta a pairar sobre a Gávea. Ao que conseguimos apurar a Comissão de Corridas já há algum tempo suspeitava de que ocorria alguma coisa que vinha fazendo fracassar certos animais e alguns treinadores. No sábado, dia 7, após o rotundo malogro do cavalo El Glorioso, a Comissão de Corridas solicitou ao Departamento de Veterinária que providenciasse o recolhimento de material e o respectivo exame daquele pensionista do treina dor Alcides Moraes. Recordando vamos lembrar ao leitor que o cavalo El Glorioso, defensor das cores do "Stud" Porto Alegre tem como responsável, aqui no Rio, o vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Adair Elras de Araújo. Interviu no oitavo páreo daquele dia sob a direção do irmão Júlio Reis, defendendo o tentado defender será mais certo — 14.884 "pontos" no total de 37.069, com o modesto rateio eventual de Cr\$ 16. A prova teve como vencedor Lord Cedro, com Estuário na dupla a frente de Cheitan Lagado, Guardi, Jimba-Loo e Enock, que dominaram El Glorioso, modesto oitavo colocado.

SINAL TAMBÉM
No mesmo dia 7 de janeiro algumas horas antes, ocorreu o fracasso do cavalo Sinal um filho de Albairá e Serata, defensor do "Stud" Vacantes d'Été pensionista do treinador Henrique Tobias. Havia gran

des esperanças no sucesso de Sinal, que depois da carreira informou ao proprietário que o cavalo não tivera energias sequer para acompanhar a carreira. E Fernando Corbillo, treinando a má atuação do filho de Albairá procurou a Comissão de Corridas para solicitar que o seu pupilo fosse mandado ao Departamento de Veterinária para exames completos, pois não aceitava como normal, a corrida de Sinal. Podemos adiantar, aliás, que um páreo antes o mesmo proprietário recebera com o mais completo desagrado o modo do quarto posto conquistado por outra sua pupila, a tor-dilha Pralmete, que perdeu para Dêdade, Ortiga e Octava.

BARBITURIZADOS

Na tarde de sábado, concluídos os exames procedidos com de praxe no Laboratório Químico do Serviço de Penetração ao Dopine do Jockey Club Brasileiro surgiram as informações sobre o resultado dos dois exames: os dois animais estavam barbiturizados. E os três melhores de ambos, Henrique Tobias e Alcides Moraes foram convocados pela Comissão de Corridas, para tomarem o conhecimento oficial dos fatos, hoje as nove horas da manhã. Na ocasião, será assentada a realização da contraprova dos dois animais para as providências determinadas pelo Código de Corridas, que prevê punição para os profissionais.

LIDER ESTARÁ EM AÇÃO CONTRA O "LANTERNA" — VICE-LIDER TUPY FOLGARÁ, ENQUANTO O OUTRO VICE-LIDER AVAI TERÁ O GRÊMIO 25 PELA FRENTE — HOJE A INDICAÇÃO DAS AUTORIDADES

Novos jogos estão determinados para domingo, pela quarta rodada do retorno do Campeonato da Primeira Divisão Extra de Profissionais, promovido pela Liga Joinvilense de Futebol. Temos cinco jogos, dos quais o mais importante depende ainda de local a ser indicado pelo Almirante, em virtude da interdição de seu estádio, sito no Rupeva. Eis os prêmios programados:

ALMIRANTE x TIGRE

É o jogo a que nos referimos, acima, de real importância, pois por aí em ação os dois extremos da tabela de classificação, ou seja, o líder Tigre versus o "Lanterna" Almirante. Não há dúvida, face a sua destacada atuação neste campeonato, que o Tigre surge como o franco favorito, podendo ratificar de sobejo a razão de sua colocação no primeiro posto da tabela. Todavia, como futebol é uma caixinha de surpresas, o Almirante poderá encher-se de bríos e atrapa-lhar de algum modo a caminhada do líder. De qualquer forma será o cotejo número um da rodada.

AVAI x GRÊMIO 25

Cutro prêmio de bastante importância, a ser como palco o estádio avaiense na Rua XV de Novembro. O Avai situa-se em segundo plano da tabela de classificação, ao lado da Associação Atlética Tupy. Por seu turno, o Grêmio 25 de Agosto está pior situado, praticamente fora da disputa do título. Entretanto este é um jogo que já tem raízes profundas entre as duas equipes, vindas de anos passados. Ambos os quadros poderão oferecer bom futebol, surgindo, contudo, o Avai como o mais provável vencedor.

FLUMINENSE x ESTRELA

Será Fluminense x Estrela, na ordem de importância, o prêmio número três da pro-

xima rodada. Terá por palco o Estádio "Olimpico", do América Futebol Clube e será, certamente, um dos melhores jogos da rodada, considerando-se aqui, a rivalidade entre as duas equipes e um ligeiro equilíbrio de forças que, teoricamente, parece existir. Se estiverem ainda no primeiro turno, diante das atuações que vinha tendo, apontaríamos o "Flu" como o favorito. Agora, com as coisas "mais pretas" para o lado tricolor cremos que será mais previdente esperarmos o resultado do encontro.

AVIAÇÃO x SÃO LUIZ
Procurando reabilitar-se da derrota que sofreu na rodada anterior frente ao A. A. I. São Luiz Atlético Clube irá até o Cubatão para derrotar-se com o Aviação Futebol Clube. Será uma contenda de boas perspectivas para o público daquele distante bairro, não havendo também, um favorito considerando-se o rigor e empenho como atua em seus domínios a equipe dos "aviadores".

ARSENAL x AVANTEIRO
Será este Arsenal x Avanteiro — o quinto jogo pela ordem de importância e, portanto, o mais fraco da rodada. Terá por local o estádio arsenalino na Rua Rui Barbosa. Creemos que o Avanteiro tem mais possibilidades de vencer, baseado para estas considerações na melhoria que vem apresentando em suas apresentações em contraste com o pouco

futebol que tem oferecido o Arsenal. F. C. Será, porém, um bom atrativo para os residentes naquelas proximidades da zona norte de Joinville.

HOJE A ESCALADA DAS AUTORIDADES

Em sua habitual reunião de fôdas as semanas, a Liga Joinvilense de Futebol escalará na noite de hoje as autoridades que supervisionarão essas peleias, bem como tomará conhecimento, possivelmente, da nova prática-desportos para o comando de jogo do Almirante F. C.



RÁDIO COLON X SAMAE, HOJE À TARDE

Tendo por palco o majestoso Palácio dos Esportes na Praça da Bandeira, jogarão logo mais, a partir das 17:30 horas, os elencos da Rádio Colon de Joinville e SAMAE, em partida de futebol de salão que está movimentando os desportistas vinculados às duas empresas.

Pelo lado dos radialistas, onde o otimismo e a confiança na vitória é algo bastante acentuado, estão a postos inicialmente: Heinz; Amadeu, Oscar, Lelo e Ismael. Ficarão na "regra três", sob o comando do "Bolinha", "craques" como Denny Reis, Luis Gracia, Roberto, Geraldo e Ricardo.

SANTOS FAZ HOJE O SEU SEGUNDO JOGO

BUENOS AIRES — O Santos Futebol Clube, do Brasil, que em sua estreia por gramados portenhos goleou por 4 x 1 a seleção de Mar del Plata, fará esta noite a sua segunda apresentação na Argentina, jogando nesta Capital contra o River Plate. O prêmio terá início às 24.30 horas

horário brasileiro de verão, de vinda o time de Pelé iniciar assim formado: Gilmer; Carlos Alberto, Mauro, Oberdan e Rildo; Lima e Menealvio; Amaral, Toninho, Polé e Edu. Bongieux, que estreia a contento, poderá ser incluído na equipe, talvez no lugar de Menealvio.

DR. JANNIS - CD

Odontologia preventiva — FLUOR
Rua Santa Catarina, 443 — Joinville

Escritório de advocacia "DR. ADAUTO" CARLOS ADAUTO VIEIRA advogado

Locação e despejo — Desquites — Inventários — Cobranças de notas promissórias, duplicatas e outros títulos de crédito — Questões sobre terras — Mandados de Segurança — Contratos e distratos — Retificação e averbação no Registro Civil — Naturalização — Defesa criminal — Habeas corpus — Questões de trabalho (reclamações trabalhistas — acidentes e institutos) Consultas e pareceres —

Rua Henrique Meyer — 20 — Joinville — SC

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. JOÃO BEZERRA NETTO
Ex-Estagiário do Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLÍNICA GERAL
Residência e Consultório:
Jaguaruna n. 33 — Fone 2162
HORARIO: Das 9,00 às 12,00 e das 15,00 às 18,00 horas

Dr. NILO SALDANHA FRANCO
— Médico —
Doenças de Crianças e Clínica Geral
Consultório: Rua Abdon Batista, 109
Chamados a qualquer hora do dia e da noite
Residência: Rua Abdon Batista, 134

Dr. IVO JACOB
Medicina — Cirurgia — Proctologia
Consultas das 15 às 18 horas
Consultório: Rua dos Ginásticos, 256 (esquina com Rua Blumenau) — FONE 2938
Residência: Rua Mal. Deodoro, 404 FONE 3900

Dr. RIBEIRO DE CAMARGO
Cirurgia Geral — Curitiba
Estômago, Vias Biliares, Intestinos, Doenças Ano-rectais
Cons.: Hospital São Lucas — Av. João Gualberto, nº 1946 — FONE 4-1988 — Consultas das 14 às 18 horas
RESIDÊNCIA: Rua Buenos Aires, 205 — FONE: 4-2717

Dr. EVANDRO PETRY
Clínica e Cirurgia de Tumores
Fisiologia — Radioterapia
Consultório: Rua Visc. de Taunay, 299 — FONE 3671
Residência: Rua São Pedro, 344 — FONE 3440
Consultas diariamente: Das 15 às 18 horas

Dr. JACOB C. ZATTAR
Especialista: Rins e Vias Urinárias
Tratamento e Cirurgia: Rins, Ureter, Bexiga, Próstata
Consultório: Rua Eugênio Lepper, 11 — FONE 2812
Residência: Rua Dr. João Collin, 144 (apto. 1) — FONE 3928
HORARIO: Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

NOVIDADES NO AMÉRICA FC SÓMENTE EM FEVEREIRO

para que possa fazer frente aos compromissos de início de ano.

FEVEREIRO: NOVIDADES

Mantivemos ontem um contato com o Dr. Kurt Meinert, presidente do clube rubro, procurando saber das possíveis novidades que tivesse para a reportagem. Sempre amável e dispensando a sua habitual boa atenção, disse-nos o Dr. Kurt que presentemente a diretoria preocupava-se em organizar o esquema financeiro para o corrente exercício, deixando que os profissionais atualmente contrata-

dos mantenham-se normalmente em atividades, sem contudo visarem jogos de imediato.

Em fevereiro próximo, já tendo em curso o programa que foi "bem bolado", o América estará ou não apto — dependendo, logicamente, da execução do plano para o que será solicitada a colaboração de todos os americanos a promover grandes espetáculos para o público local. Em caso positivo, o que acreditamos sinceramente venha a acontecer, o mês vindouro deverá marcar a visita à "Terra dos Príncipes" de uma grande agremiação do futebol paulista ou carioca.

Sociedade Cultural e Esportiva Guarani

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

Convidamos os Senhores Associados da Sociedade Cultural e Esportiva Guarani, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede social, às 20 horas do dia 28 de janeiro de 1967, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º — Exame, discussão e aprovação dos documentos do exercício findo;
- 2º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 3º — Outros assuntos de interesse social.

Pirabeiraba, 19 de janeiro de 1967.

WILFREDO EBERHARDT - Presidente

CRUZEIRO TENTOU A CONTRATAÇÃO DE KRIEGER

CURITIBA — Estiveram nesta Capital no começo da semana os senhores Pedro Assunção e Ivo de Sousa, emissários do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que trataram da vinda do Campeão do Brasil a esta Capital no princípio de fevereiro. A missão dos mentores do clube estrelado foi também tentar a contratação ou o empréstimo do avançado Krieger, do Coritiba, para as disputas do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e para alguns jogos que o Cruzeiro realizará pelo exterior.

O cartaz do lépido centro-avante coritibano foi aumentado pelo goleiro Raul, que ao retornar a Minas Gerais de-

clarou ser Krieger um jogador de bons predícos para ser contratado imediatamente pelo Cruzeiro. Diante de tal afirmativa a diretoria do Campeão mineiro não hesitou em mandar seus emissários verificarem as condições de terem Krieger, em 67, nas fileiras de seu clube. Os primeiros contatos já foram travados mas ainda não se sabe em que pé estão as negociações. Pode-se, porém, adiantar que o Coritiba, se resolver pela venda de Krieger, procurará mantê-lo na equipe pelo menos até que volte da excursão a Santa Catarina a ser iniciada dia 12 de fevereiro com o jogo contra o Caxias, em Joinville.

América Futebol Clube — COMUNICAÇÃO —

Comunicamos aos Senhores FORNECEDORES DO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE que, durante a gestão da Diretoria eleita para o exercício de 1967, somente serão aceitas e pagas as contas ordenadas e visadas pelos Srs. AMAURY PIAZERA e ROQUE PERINI, respectivamente Vice Presidente Administrativo e Tesoureiro Geral da Agremiação.

Joinville, 17 de Janeiro de 1967.
KURT MEINERT - Presidente



NOVA SOMADORA BURROUGHS J-600
AGORA COM TECLAS DE 1, 2 E 3 ZEROS.

Foi estimulada pelo sucesso alcançado pela TEN-KEY que Burroughs desenvolveu oferecer ao mercado uma somadora ainda mais eficiente, rápida, super-completa: a somadora Burroughs J-600. Peça ainda hoje uma demonstração e confirme estas vantagens:

Teclas de 1, 2 e 3 zeros — Um toque para cada zero, não. Com um só leve toque, também dois zeros, três.
Repetição Positiva e Negativa — Você repete, quantas vezes desejar, quantidades, valores etc. positivos e negativos já indicados, e com um só toque.
E a J-600 já traz nova pontuação, isto é, elimina os centavos: 99.999.999.999.

Burroughs do Brasil Máquinas Ltda.
MADISON %
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
CURITIBA JOINVILLE
LONDRINA BLUMENAU

JUVENTUS GOLEOU O COMERCIAL

Atendendo ao programa estabelecido pelas duas respectivas diretorias, jogaram domingo último no Ipiranga as representações do Juventus Futebol Clube e Comercial Atlético Clube, em prêmio amistoso que conclamou as atenções dos desportistas daquele populoso bairro.

Jogando bem à vontade apesar de encontrar pela sua frente uma equipe voluntariosa e que lutou até o derradeiro minuto, o Ju-

ventus alcançou a espetacular vitória de 7x2, depois de estabelecer a vantagem parcial de 3x1 ao término da primeira etapa.

Osório (4), Bia, Chero e Charutinho foram os construtores do mais belo placar juvenil, tendo a equipe vitoriosa apresentado a seguinte escalação: Esio; Cuca, Sousa, Beto e Zézo; Osório e Quido; Darci (Chico), Bia, Chero, e Charutinho.

RUBENS FREITAS ESTÁ NA CIDADE

Soubemos por informação de pessoa da nossa mais inteira confiança que o desportista Rubens Freitas está em Joinville, tratando de interesses particulares. Não o conseguimos localizar apesar de nosso intento nesse sentido, mas a mesma pessoa nos disse que Rubens Freitas — que já treinou o América e a Tupy lo-

cais — tentará seu ingresso no Caxias Futebol Clube, cujo treinador atualmente é o conhecido desportista Sebastião de Sousa. Com a devida reserva, fazemos, pois, o registro do fato, desejando ao nosso particular amigo Rubens Freitas, os votos de uma boa estadia no "Manchester Catarinense".

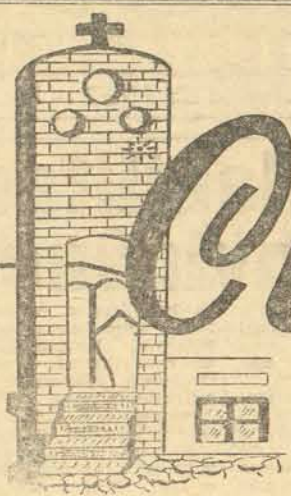
"A NOTÍCIA"
Está à venda no XERIF'S BAR (ponto de ônibus das Empresas Reunidas) e na LIVRARIA BEHR, em São Bento do Sul.

HOSPITAL SÃO LUCAS

CIRURGIA — MEDICINA — MATERNADE
Cirurgia Médica de Urgência — Oxioterapia Hospitalar e a Domicílio — Reuscitador — Raios X — Radioterapia — Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelho — Banco de Sangue — Ortopedia e Traumatologia com Mesa Ortopédica de Albee-Comper — Seção de Maternidade com Moderna Sala de Partos e Berçários — Estufa para Recém-Nascidos, Dêbeis e Prematuros.
O Hospital Está à Disposição dos Senhores Médicos — Todas Dependências — Fala a Língua Alemã.

CURITIBA — JUVÉVE — PARANÁ
AVENIDA JOÃO GUALBERTO, 1946.
TELEFONE: 4-1811 (COM REDE INTERNA)

Esboça-se, em Blumenau, Aplaudido Movimento Teatral Com Vistas a Formação de Novos Grupos de Amadores



DE BLUMENAU

Blumenau, 19 de Janeiro de 1967

Direção: SOUZA FILHO
Diversos redatores

Sucursal de "A NOTICIA" S.A.
Rua 15 de Novembro n.º 600
Ed. Visconde de Mauá, conj. 507
Fone: 1436 BLUMENAU

Entre os Presos do Assalto ao Pôsto Cabral Figura o Conhecido "Pernambuco"

Térça-feira última, por volta das 3 horas da madrugada, foi perpetrado um audacioso assalto à mão armada, ao Posto Cabral, de propriedade do Sr. José Cabral e localizado na Vila Nova.

Três audaciosos e perigosos foragidos da Cadeia Municipal de Lages, armados até os dentes, aprisionaram o guardião do posto no sanitário e roubaram 100 mil cruzeiros em dinheiro e um revólver.

Três tripulantes da Rural Willis, por volta das 5 horas da manhã, já quase em Pirabeiraba, divisão de Joinville e Curitiba, localizaram a Rural e de-an-lhe-cara. Os tripulantes da camionete roubada usaram de todos os truques possíveis para se livrarem dos perseguidores. No entanto, logo depois eram bloqueados e nada mais restava-lhes fazer senão fugir, o que fizeram, por entre densa vegetação.

Levados à presença do titular da DRP Joinvilense, este, Dr. Harlei Arai dos Santos, inexplicavelmente, resolve embarcar os trabalhadores dos policiais blumenauenses, criando uma série de injustificados embargos e prejudicando os seus esforços.

Assim, sendo, os presos capturados na parte da manhã, somente chegaram a Blumenau na parte da noite. O titular da DRP local, Dr. Arnaldo Martins Xavier, informado com a atitude de seu colega de Joinville, endereçou radiograma ao Secretário de Segurança Pública, informando-o do ocorrido.

AS PRISÕES

O Cabo Anésio Boni, demonstrando a sua valentia e desejo em deitar as mãos nos meliantes não hesitou e se lançou em sua perseguição, sempre seguido de perto pelo Sr. José Cabral.

Minutos depois eram aprisionados Djalma Costa e "Pernambuco". O primeiro somente foi dominado após verdadeiro duelo corporal com o Cabo Boni. O segundo entregou-se sem resistência.

Não encontrando o terceiro personagem, o Cabo Boni solicitou a colaboração da Polícia Joinvilense que, horas depois, após ingentes esforços, auxiliava a capturar Walmor Alves Correia que ofereceu pertinaz resistência à polícia, sendo dominado, somente depois de agredido.

EM TÓPICOS

O Departamento Social da ARTEX, no Bairro do Garcia, desde o ano passado, passou a contar com a colaboração das Irmãs Canossianas, que em número de três, se dedicam com carinho e abnegação aquela importante obra. Agora, graças a permissão da Direção da ARTEX, as Irmãs Canossianas estão distribuindo os benefícios de seu trabalho a todo o bairro, visitando e orientando a sua população. Dia 23 do corrente, com a presença de 28 senhoras, realizaram uma reunião que teve como tema primordial a educação. Outras reuniões tem sido realizadas, abordando temas de maior importância e, quando, são respondidas todas as perguntas que as senhoras a elas dirigem. Em breve, as abnegadas Irmãs Canossianas, passarão a integrar o setor de Assistência Social da Municipalidade, onde poderão atender a todos os blumenauenses.

HOJE, quinta-feira como acontece em todos estes dias da semana, o Prefeito Municipal, Dr. Carlos Curt Zadorozny, estará recebendo os blumenauenses em audiência pública, no Paço Municipal, na parte da manhã.

Ao que fomos informados a Paróquia Nossa Senhora da Glória, do Garcia, passará a ser dirigida por padres da Ordem Secular. Segundo nosso informante, depois de uma O. de. de. dentro de aproximadamente dois meses, estarão em ação naquela paróquia.

Para assistir e cobrir o primeiro Festival da Cerveja de Blumenau, a iniciar-se amanhã, no Pavilhão da COEB, está sendo aguardado nas próximas horas, em nossa cidade, uma delegação de jornalistas oriundos de várias partes da Nação. Segundo os promotores daquele Festival que ora empolga a opinião pública, os jornalistas aguardados são os seguintes: — Jorcelino J. Souza Filho, de "O Jornal", órgão líder dos Associados da Guanabara; Alberto Silva Jardim, da TV-Tupi; Roberto Souza, da TV-Globo; além de representantes da revista "O Cruzeiro". Aguardado está sendo, também, o jornalista Carlos Ruas, de Niterói e a srta. Cristina Eller, Rainha do Festival da Cerveja do Estado do Rio.

Chegarão ontem a Blumenau, e ontem mesmo, às 18 hs se fizeram ouvir na Praça Dr. Blumenau, os trinta meninos que integram a Banda Mirim do Orfanato Lar Esperança, de Porto Alegre. Ontem, hoje, e amanhã, às 19.30 horas, os jovens artistas gaúchos, se apresentarão e estarão se apresentando no Templo Assembléia de Deus de nossa cidade.

Teve lugar ontem, com início às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, uma reunião da maior importância, que reuniu os dirigentes sindicais blumenauenses e ocasião em que foi estudado, nos seus mínimos detalhes, o recente regulamento assinado pelo Presidente da República, que instituiu o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço. Após esses estudos a que foram submetidos os mencionados itens do Fundo, dar, nas próximas horas, a União Intersindical de Blumenau, através da imprensa, a sua opinião, ensinando assim, aos trabalhadores, a livre escolha dentro dos princípios estatuidos pelo citado Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço. A reunião de ontem foi presidida pelo sr. Fortunato dos Santos, Presidente da União Intersindical dos Sindicatos de Categoria Profissional de Blumenau.

FUNDADO, A 1.ª DE DEZEMBRO, O TERCEIRO GRUPO DE TEATRO AMADOR DE NOSSA CIDADE — TEATRO DE ZINCO JÁ TEM ESTREIA MARCADA

Por diversas vezes temos comentado a ausência, até certo ponto inexplicável, de Blumenau, quando da realização em São Francisco do Sul do 11.º Festival do Teatro Amador de Sta. Catarina.

Agora, ao que tudo indica, com a ativação dos trabalhos do Teatro Amador Santa Cecília, do Bairro do Garcia, e com a criação ao apagar das luzes de 1.966, do Teatro de Zinco, Blumenau poderá, nos próximos eventos cênicos amadoristas contar com representações à altura de seus foros de cidade que cultua o Teatro e nele vê e sente mensagens de grande expressividade.

CULTURA

Já os primeiros Colonos que aqui chegaram, trouxeram consigo a mensagem latente de Cultura e Transmissão que o Teatro do Velho Mundo lhes dera.

O fato, segundo o registro de inúmeros historiadores, e principalmente do respeitável Professor José Ferreira da Silva, reduziu em aberturas da Sociedade as mais diversas, todas dedicadas em alguns dos seus setores de atividades, às representações cênicas.

A imagem da vida europeia, seus ensinamentos, suas tradições foram, por vezes sem conta os temas básicos para a representação de peças das mais renomadas e conhecidos autores então contemporâneos.

Esta formação foi certamente o esteio básico para a constituição futura do movimento social que é hoje o Carlos Gomes, onde a arte se faz presente, em suas diversas formas de manifestação, e de forma contínua.

A magnífica Orquestra

Sinfônica e o Coral da SEM Carlos Gomes, tem serviço para projetar, seguidamente, o prestígio da Cultura e nossa terra em todos os rincões brasileiros. Suas apresentações singulares e agradabilíssimas, mereceram mesmo aplausos das mais seletas platéias a gravação de LPs que são aproveitados em programas famosos, nacionalmente.

As contratações de vulto que suas Diretorias e em especial a atual têm realizado, de Companhias Internacionais de Ópera, Operetas, Teatro e de "Shows" os mais agradáveis, atestam o interesse das mesmas em manter viva a imagem da Arte na cidade, no que, diga-se de passagem, tem sido apoiadas incondicionalmente pelos blumenauenses.

AUSENCIA

Por todas estas razões expostas, não se poderia admitir nossa ausência em certas datas de repercussão como o foi o 11.º Festival do Teatro Amador de Santa Catarina,

que reuniu exponents da arte interpretativa de todo o Estado.

Numa análise profunda do fato, chegamos a conclusão irretorquível de que, sua determinante principal não foi a ausência de elementos capazes de nos revelar as peças mais cheias de emoção nova criada pelos novos autores.

Era, isto sim, a ausência de movimentos motivacionais entre os setores jovens da nossa sociedade, com vistas a integração de valores positivos em Grupos Teatrais.

O TASC é o melhor exemplo que poderíamos dar deste sentido.

NOVO GRUPO

Nossa advertência, na época, felizmente foi sentida por muita gente. Assim é que, novos Grupos Teatrais estão sendo formados, já com peças em ensaio, prometendo o renascimento do Teatro Amador, em nossa terra. Teatro este que poderá nos oferecer desde as mais tradicionais produções, até as mensagens renovadas ou estudos do teatro moderno.

O fato é registrado, quando tomamos conhecimento de que, já em março próximo, entrará em atividade o Teatro de Zinco, Grupo formado por apoiadores da Gestão 66-67 da UBE, e que se verá encenar, como a censura o interditava, a discussão "Garota e o KM".

O Teatro de Zinco fundado a princípio, de dezembro, tem como principais incentivadores, os estudantes Enaury, Gustavo Nizka, Horácio Antônio, Clari Alti e Victor, e desde então, estuda a peça, com a finalidade de oferecer o melhor de interpretação da produção escolhida.

Nossos votos são de que, o Teatro de Zinco, o TASC, e outros Grupos atualmente em fase de ensaio, realmente realizem um trabalho digno das tradições de nossa gente, e que se habilitem a um futuro próximo nos representarem condignamente em Certames Estaduais, revivendo os grandes espetáculos que seus maiores a proporcionaram a grandes e cultas platéias brasileiras.

O Teatro é pura manifestação de arte. Arte é Cultura e como tal, tem obrigação de ter lidados intérpretes na Capital Econômica do Estado.

BLUMENAUENSE!

Assine e anuncie em "A NOTICIA", o matutino de maior circulação no Estado.

Maiores informações poderão ser obtidas com SOUZA FILHO, pelo fone 1436 na parte da tarde.

Se V. pensa que possuir o Vemag 67 é privilégio de quem pode pagar mais de 9 milhões a vista, é porque não ouviu falar ainda do novo Consórcio Douat de Veículos...

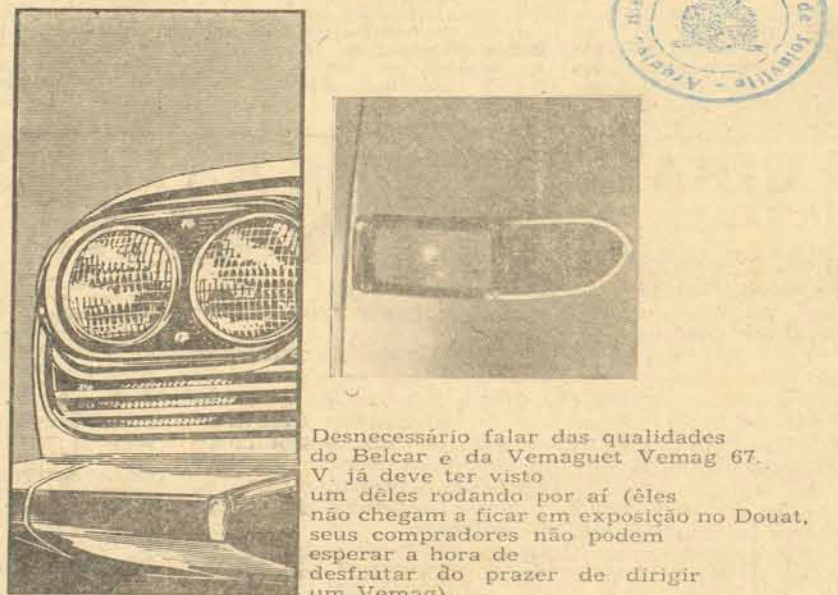
(Quem não dispõe de 70 mil por mês?)

O Novo Consórcio Douat de Veículos é um excelente negócio para todos: quem não dispõe de quantias elevadas para dar lances em Fundos Comuns pode retirar seu Vemag 67 por apenas 70 mil mensais; quem tem possibilidade de dar lances, ou mesmo comprar um carro à vista, pode aplicar tal capital em outro negócio (hoje em dia isso é bem interessante).

O Novo Consórcio Douat de Veículos é o que oferece a mensalidade mais baixa (sem falar na categoria do veículo). É o único que lhe dá quatro possibilidades por mês para retirar seu carro. É o único que lhe dá chance de retirar seu carro pagando apenas a mensalidade, sem lances.

Dê um "pulinho" até ali, na rua do Príncipe para falar com o pessoal da venda (ou telefone, que alguém irá no seu escritório).

O importante, para V., é efetuar logo a inscrição. O número é limitado e pequeno.



Desnecessário falar das qualidades do Belcar e da Vemaguet Vemag 67. V. já deve ter visto um deles rodando por aí (eles não chegam a ficar em exposição no Douat, seus compradores não podem esperar a hora de desfrutar do prazer de dirigir um Vemag).

NOVO CONSÓRCIO **Douat** DE VEÍCULOS

RUA DO PRÍNCIPE, 839 — FONE 2254

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA "PRIMA" - BRASTEMP - BENDIX, A LONGO PRAZO EM HERMES MACEDO! COMECE BEM O ANO NOVO, APROVEITANDO AS OFERTAS DAS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE!

